



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Relação entre saúde mental, aptidão física, índice de massa corporal e fatores sociodemográficos em uma perspectiva de redes
<b>Autor</b>	JULIANA OLIVEIRA DA SILVA
<b>Orientador</b>	ANELISE REIS GAYA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA

**Relação entre saúde mental, aptidão física, índice de massa corporal e fatores sociodemográficos em uma perspectiva de redes**

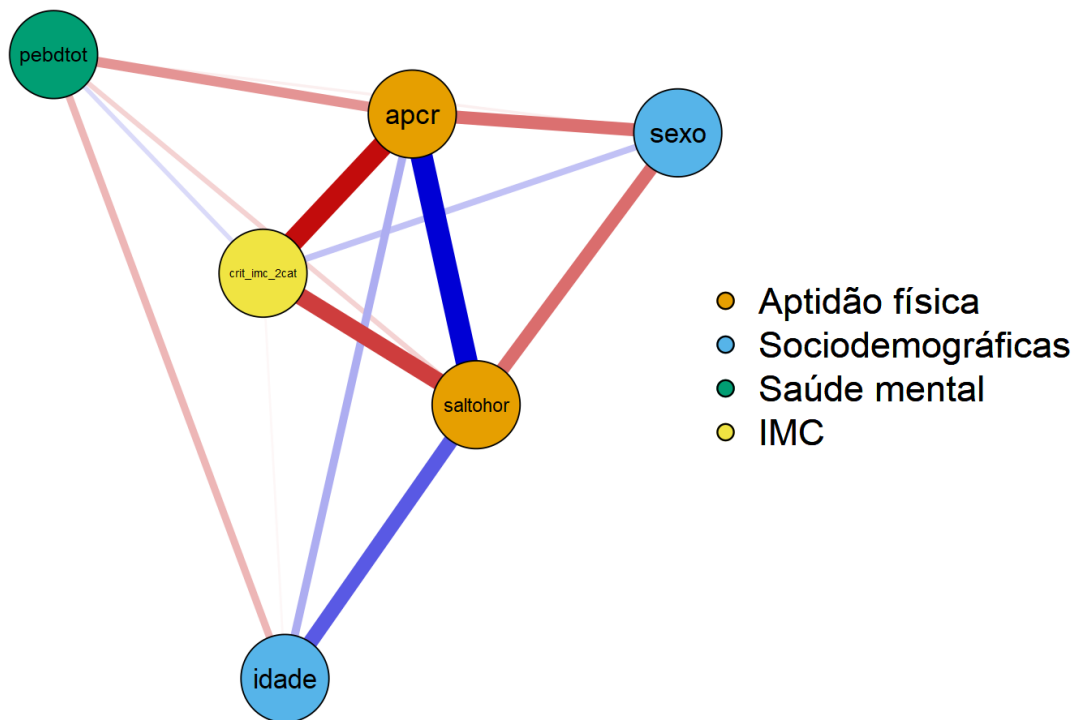
**Juliana Oliveira da Silva (autor); Anelise Reis Gaya (orientadora)**

**Justificativa:** Fatores do estilo de vida vem sendo evidenciados para a melhora da saúde mental, principalmente em adultos. No entanto, há uma lacuna no que diz respeito a população infantil. Neste sentido, as análises de rede podem ser uma abordagem interessante, já que consideram um sistema complexo de associações.

**Objetivo:** Verificar as relações entre saúde mental e aptidão física, índice de massa corporal e fatores sociodemográficos em uma perspectiva de redes. **Metodologia:**

Estudo transversal, com 203 escolares (104 meninos e 99 meninas) de idades entre 6 e 11 anos ( $8,39 \pm 1,49$ ) de uma escola da rede estadual de ensino de Porto Alegre. A saúde mental foi avaliada pelo Questionário de Pontos Fortes e Dificuldades (SDQ), e os fatores sociodemográficos por uma anamnese, ambos respondidos pelos pais. A antropometria, a aptidão cardiorrespiratória e a força de membros inferiores, foram avaliadas seguindo os protocolos do Proesp-Br. Para avaliar as associações e o papel das variáveis, foi utilizada uma análise de rede, através do programa Jasp, com parâmetro estatístico de correlação. Os indicadores de centralidade utilizados foram a medida de *betweenness*, para investigar quais variáveis têm maior capacidade de conectividade e a medida de força para avaliar o peso das associações das variáveis.

**Resultados:** Os resultados mostram que a aptidão cardiorrespiratória e a força de membros inferiores têm alta conectividade e são capazes de ligar todas as demais variáveis incluídas na rede, além de apresentarem os maiores valores na medida de força ( $\beta = 1,250$  e  $\beta = 1,150$ ). **Conclusão:** Evidencia-se que as variáveis da aptidão física foram os nós do modelo, que apresentaram alta conectividade e os maiores valores de força. A partir disso, sugere-se que esses são os principais aspectos a serem considerados no desenvolvimento de intervenções para a melhora da saúde mental na infância.



**Medidas de centralidade por variável**

Variável	Network	
	Betweenness	Strength
Sexo	-0.636	-0.600
Idade	-0.636	-0.761
<b>APCR</b>	<b>1.544</b>	<b>1.250</b>
<b>FEMI</b>	<b>0.999</b>	<b>1.150</b>
Saúde mental	-0.636	-1.084
IMC	-0.636	0.044

APCR: aptidão cardiorrespiratória; FEMI: força explosiva de membros inferiores; IMC: índice de massa corporal.